

Sarau de Poesia

Releitura do Cotidiano.

Ensino Fundamental



2022

5º ano

Textos dos pequenos poetas

5º ano Tarde



O vento

Aviões voando árvores
Balançando, folhas caindo
E o inverno chegando

Sonhava com a ventania
E agora meu sonho se
Realiza na noite tão fria
E o recomeço se inicia



Autores: Leonardo e Bernardo



Poema divertido

Caminhar na cachoeira até chover.

Escorregar na lama até sujar.

Andar de carro até ventar.

Nadar até parar.

Eu lutei, perdi e não desisti de ganhar.

Escalando a montanha e comendo lasanha.

Autoras: Ana Luiza, Nicolle

A amizade

Amizade é importante
não é só de querer
se você quer um amigo
gentil você tem que ser.

Amizade não é fácil
você tem que entender
se um amigo você conquista
vários amigos você vai ter.

Amizade não é fácil
você tem que entender, amizade
é legal você vai conhecer.

Amizade não é fácil
você vai aprender
para um amigo conquistar
muitas coisas tem que saber.

Autoras: Joy e Helena



Surpresas da amizade

A amizade é uma caixinha de surpresas.

Pode te fazer feliz...

E te entristecer.

Magoando sua alma.

Amizade verdadeira

Enriquece o coração



Autores: Letícia e Lucas Pires

A Chama da Felicidade

Não se deixe ser levado pela tristeza
Não se esqueça da sua chama quente
Igual o fogo e vermelha como a maçã
Que dá seu sentimento bom.

Autor: Lucas Dias Yeh.



O Brilho da Felicidade

Toda vez quando
Olhava para Lua
Ela nunca brilhava

Então segui a curiosidade
E não aproveitei a vida
Não tive brilho

Foi quando percebi
Que não era o brilho
E sim, os olhos
Da felicidade



Autoras: Pietra e Luiza

.

Nunca desista

Nunca desista dos
seus sonhos!

Podem te julgar,
falar que não será
realizado.

Mas no futuro se
Você se esforçar,
Um milagre acontecerá
E seus sonhos irão
Se realizar.



Autora: Manuela Maluly

A amizade

Quando a pessoa briga com você,
Fica difícil de perdoar.

Mas, todo mundo sabe que dentro dela,
Não quer perder sua amizade.

Então aproveite a sua vez!



Autora: Manuela Candido



Não seja prisioneiro de sua raiva nem da ignorância
sempre mantenha a calma e a paciência
seja bonito para você
seja a pessoa que está dentro de você
nunca perca o brilho de sua felicidade!

Autores: Márcio e Otavio

A guerra

Quem cria a guerra, erra.
Isso mata quem é inocente
E todo o tipo de gente.

A guerra se inicia com a
Fúria e o rancor guardados
Em um baú com cadeados que se rompem
com o tempo.



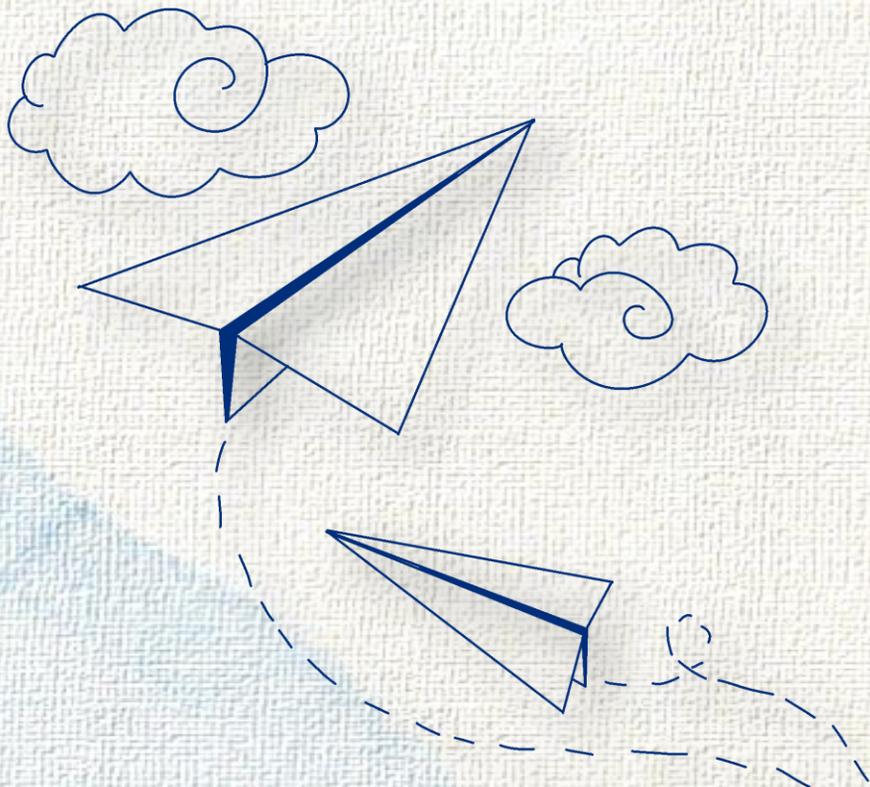
Pessoas sofrendo,
morrendo e em pânico.
Enquanto os outros
olham e acham que nada
esta acontecendo com seus
corações cegos.

Pessoas que acham que
estão ganhando na vida,
mas na verdade estão
destruindo a humanidade
e rompendo alianças.

Enfim,
Diga **NÃO** à guerra.

Autores: Rafaela e Gustavo

6º ano



Cotidiano da pamonha

Pamonha doce ou salgada,
eu não quero mais nada,
o cotidiano cansa
mas a pamonha faz a vida ficar mansa
e sem ela você cansa,
com ela você descansa.

Quando a gente tinha 5 anos
a gente dormia no sofá,
nos levavam para cama debaixo dos panos
Hoje em dia, nós crescemos
e a vida conhecemos,
não somos mais crianças
perdemos amigos
e a esperança.

Nós somos outros e não os de 5 anos atrás.
Mas essa é a parte difícil
já que o mais fácil está por vir.
E amanhã vamos voltar a sorrir.



Autor: Bernardo

Poema sobre meu dia e cotidiano

Eu acordo de manhã
Abro minha janela e digo:
- Que dia bonito é!
Depois eu assisto desenho
enquanto eu tomo café

Eu parto para a escola para me divertir
Depois eu sento para almoçar
E após almoçar, eu vou relaxar
E também vou fazer minha lição

Depois da lição, vamos fazer o lanche da tarde.
E também brincamos com um jogo.
Logo chega a hora de jantar
E nós vamos para a mesa papar.

Depois de jantar, eu tomo banho
E escovo meus dentes e coloco o aparelho
O meu pijama vou colocar
Logo depois eu vou descansar.



Autora: Bianca

Em CaSa

De manhã, eu acordo com o relógio tocando,
a gata miando e o sol raiando.

Me lembro então que tenho aula,
mas não quero levantar.

Continuo de pijama e ligo o computador,

a professora fala para escrever no caderno e finjo estudar.

A professora então fala

“abram as câmeras”,

mas continuo com ela fechada.

Então entra um mosquito pela janela e me dá uma picada.

Queria sair de casa para passear,
mas por conta da quarentena não posso ir lá fora,

nem pisar no parque posso.

Dá pra acreditar?

Eu queria mesmo ir a escola
e ver os meus amigos pessoalmente,
ter aulas legais e brincar no pátio novamente.

Quando a aula acaba vou almoçar,
e quando acabo de comer vou brincar,

eu começo a imaginar um mundo novo,

um mundo cheio de magia onde todos os meus brinquedos podem fazer o que eu imaginar.

Depois me canso de brincar e começo a usar o computador. Assisto vídeos e jogo vários jogos. Mas o banho tenho que tomar.

Depois do banho fico cheirosinha, vou jantar e ver um filme, escovo os dentes e vou ler na minha caminha

Já começo a dormir sonho com inúmeros lugares que, como é um sonho, eu posso ir.

No dia seguinte eu acordo lembrando de ontem fico feliz. E me lembro da palavra verniz. Acabaram as rimas e isso me desanima .

Então eu digo tchau e que você tenha a sorte de um Leprechaun :)



Autora: Helena

Cotidiano



Bem de noituzinha eu vou dormir,
coloco o celular para despertar
e começo a mimir.

Logo de manhã eu acordo
estressada
pois já sei que vou chegar atrasada.

Bem rapidinho abro o guarda-
roupa,
e já coloco a minha roupa.

Quando vou escovar o dente fico
com preguiça,
mas sei que se eu não escovar vou
ficar com bafo de salsicha.

Quando acaba tudo isso eu vou para
escola,
já começo a pensar: será que vou
jogar bola?

Chego com sono, porém animada ,
pois sei que esse dia vai ser uma
piada.

Eu gosto da escola porque na minha
casa não faço nada, só fico largada.

Então já começo a estudar ,
passam cinco minutos e já fico com
vontade de lanchar.

Depois da escola vou para minha
prima, ai meu coração já anima.

Ainda dentro do carro começo a
focar, e de todo mundo começo
a falar.

De tarde, faço minha lição de casa
pra não tomar bronca e ficar com
cara de brava.

E depois da lição de casa,
eu já fico aliviada.

De tardezinha, eu vou para casa
e minha mãe já coloca a comida na
brasa.

Já chegou e tomou banho
pra não ficar com cheiro estranho.
Ainda no banho, eu começo a
cantar
depois disso é só jantar!.

Vejo televisão
e é só diversão.

Logo depois eu vou dormir,
e no outro dia, sei que essa rotina
vai se repetir.

Autora: Sarah



7º ano

Palhaço da sociedade

Espanto todos com meu olhar morto de cansaço ,
estando nas mãos do palhaço,
coordenando as marionetes
olhando os pivetes
correndo do erro
os roubados a dar o berro.

É isso que sofreremos...
Se não fizermos nada,
quem fará?



Autora: Maria Vitória

Embora a nossa rotina seja corrida
aproveite a sua vida,
pois ela é curta e deve ser vivida.

Com essa guerra acontecendo
muita gente está morrendo
e nós nos esquecendo
de ajudar
e deixando passar.

Para essa realidade
precisamos acordar
para conseguirmos
o mundo mudar...



Autor: Mateus

Ninguém queria assim...

é sempre ir para a escola com a vontade de não ir
é ir para as aulas e não querer fazer o exercício
é não querer copiar a explicação da lousa
e resmungar e ficar triste, porque queria estar dormindo
é ficar a semana inteira esperando o fim de semana

é descansar no fim de semana e
ficar preocupado porque dia seguinte é segunda
é caminhar nos corredores,
falando que quer ir embora rápido
porque tá chato
é não falar com ninguém
porque eles estão assim também
é ligar a televisão e assistir a uma notícia de guerra
é ter medo de conversar com alguém
porque eles podem te deixar mais triste

é ter tudo que precisar e querer mais e mais
é sair correndo de casa pois quer se livrar logo da aula
é saber que fez tudo certo, mas ficar triste na hora de dormir
é ter amigos e não ficar satisfeito e nem ligar para eles
é se trancar no quarto e ficar no celular
pois é a única coisa que te faz feliz
é ir ao parque
e querer ir embora porque tem que trabalhar
ficar bravo porque não deu certo
e não ficar satisfeito, quando fez tudo que podia.



é falar que a vida é curta, mas não aproveitá-la
é ficar no computador e, lá, ficar o dia inteiro
é reclamar que está muito sol, mas reclama quando chove também.
é descansar pensando em tudo de ruim que pode acontecer no dia seguinte

é ganhar algo e reclamar porque queria algo melhor ainda
é viver por causa de um papel ou pior algo que nem existe
é saber que a gente vive por causa de dinheiro
é ter uma moradia e nunca agradecer por isso

é ter o supermercado e reclamar que tem que ir fazer compras
é ter a tecnologia e reclamar porque a internet “caiu” uma vez
é reclamar do trânsito, mas todos estão na mesma situação
é poder ver um filme com seus pais, mas preferir ficar no seu quarto
é sempre uma cara feia e nunca um sorriso
é ver o vizinho e nem se quer dá um bom dia
é brigar com alguém
pois ele não fez algo que você queria,
o ser humano NUNCA está satisfeito com o que tem...

Autor: Lucas Kenzo



Acostumados...

Acostumados a trabalhar demais e não dar atenção aos seus filhos, seus pais, seus bichinhos e seus amigos..

Acostumados a dormir tarde e acordar bem cedinho para ter que trabalhar sem nem ao menos se questionar...

Acostumados a aceitar a guerra

Acostumados a não poder pagar

por comida, por roupas e por objetos de higiene coisas essenciais e poucos solenes

Acostumados a não olharem no espelho e não se amarem..

Acostumados a não admitir que erraram pois sua opinião é mais importante

Acostumados a se estressar sempre e nunca tentar ver as coisas boas da vida..

Acostumados a não aproveitar a linda natureza que às vezes está tão perto...

Essas pessoas estão acostumados pois não mudam a rotina e não sabem aproveitar tudo o que a vida pode nos dar.



Autora: Julia Freitas

9º ano



Vale a pena tentar?

A correria do cotidiano é tanta
que até me espanta,
o tempo passa tão rápido
que nem amarramos nossos sapatos.
É tudo tão automático,
que chega a ser enigmático
e nem um pouco fantástico.

Quando acordamos,
nem mais o Sol olhamos,
saímos correndo em direção aos nossos
afazeres,
nos esquecendo de nossos prazeres,
como se o mundo dependesse deles.
Não tomamos café nem ligamos para
nada, apenas para papelada,
que sempre parece estar atrasada.

Os relógios ganham mais atenção,
como se isso diminuísse a pressão.
O cansaço só se alastra
e a tensão nos persegue,
como ninguém percebe?
Esperando feriados
para um pouco de sossego, aconchego.

Nada disso adianta,
daqui a pouco já é a janta
e nem aproveitamos o dia.
Então vamos dormir rapidamente,
aguardando o próximo expediente.

Nessa vida só esperamos o ano
passar para enfim descansar.
Não é bem o que acontece,
a apenas mais nos aborrece e
nos entristece,
piorando o estresse,
Meu Deus! Como a gente não
enlouquece?

E se tudo isso mudasse?
Não sei, se a gente se
entreolhasse
e reparasse o quanto estamos
infelizes, talvez se a gente
pensasse nas pequenas coisas
e não se esquecesse dos nossos
interesses, se a gente
aproveitasse cada face do nosso
dia e o passasse com alegria,
mesmo a minoria, sempre em
sintonia,
vivendo o nosso dia a dia.
Será que adiantaria?

Autora: Luísa B. Castro.



Por trás do brilho

Meus sapatos brilhosos pregavam os olhares de todos da rua,

Que olhavam com admiração e desejo

Me perguntavam o que eu fazia, o que comia,

Se era casado ou comprometido,

Se tinha como ajudar naquilo ou nisso

Acreditavam que eu vivia em uma grande casa,

Com estantes de sapatos de luxo e com carros caros

Pensavam que uma garrafa de champanhe vivia em uma mão

e o dinheiro em outra

Presumiam que eu era uma boa pessoa,

Com bons princípios e pensamentos

Supunham que era inteligente e que era um sabe tudo

Sendo assim, me seguiam

Em tudo que dizia, concordavam

Em tudo que contradizia, me apoiavam

Diferente dos meus,

Os sapatos de todos da rua eram normais,

Sem reputação, imagem ou tentação

Mostravam a vida comum que ninguém enxergava

A vida que poucos viam como nobre ou digna

Seus chefes, amigos e parentes só olhavam meus sapatos

Calçados que possuíam um brilho que encantava a todos

Meus sapatos brilhosos pregavam meu olhar

Meu olhar já não via brilho

O brilho do meu sapato havia se tornado uma mentira

Mentira era aquela que eu

contava para todos da rua

Todos da rua acreditavam nos meus sapatos brilhosos

Todos da rua acreditavam na mentira do meu dia a dia.

Autora: Júlia

Um simples cotidiano

Observo a minha janela.

Uma flor que morreu de tanta poluição.

Uma flor que era amor,
mas agora é só um substantivo.

Muita gente anda estressada com o trabalho

como se tivesse caindo um tijolo em cima de suas cabeças.

A vida das pessoas é como se fosse uma esteira em alta velocidade,
que vai aumentando com a idade.

Dormimos tarde da noite,
mas de manhã levamos um coice.

O dia só desacelera
quando percebemos que ele acabou.
E só percebemos que ele acabou
quando vamos dormir.

Observo o vidro do carro.

No trânsito há pessoas
que esquecem que a mãe o chamava de anjo.

Pessoas correndo de um lado para o outro
sem se tocar que deixou a bolsa no carro.

Pessoas que estão loucas
para não chegar atrasadas no trabalho.

Pessoas que discutem
e a paz e a alegria que lutem.

Gente que perde o amor por uma dor.

Estamos acostumados com a luz artificial.

Falamos que vamos ficar 1 hora,
mas passaram 3 horas.

A vida das pessoas é como se fosse uma esteira em alta velocidade.

Correm de um lado para o outro
sem perceber que a semana passou,
que o mês passou,
que o ano passou
até que se perceba
que a vida passou.

Autor: Tiago



Um estudante

Levantamos cansados, mas
continuamos acordados;

Entramos no chuveiro e despertamos
ligeiros;

Tomamos café só por obrigação;

Arrumamos, comemos e bebemos
para não ouvir reclamação.

E entramos na escola, ouvimos
bBOSEIRAS;

Mais quatro horas de canseira;

Recreio, só para relaxar;

Voltamos para aula e respiramos
asneira;

Lemos, sentamos e nos cansamos de
besteiras.

E voltamos apressados e comemos
rápido;

Entramos no quarto todo bagunçado e
sentamos agitados;

Vemos sujeira e deixamos inteiras;

Bagunçamos e não arrumamos por
canseira.

E abrimos a Tv e vemos fake news;

E é assim que o Jornal Mais famoso do
Brasil entra em um profundo rio;

Consumimos besteiras, e ficamos
hipnotizados;

Informamos errados e continuamos
adoidados;

Consumimos, postamos e vivemos
estressados.

E entramos no quarto e fazemos
exercícios;

E Estudamos para ter alívio;

E Bebemos para evitar os riscos;

E saímos para respirarmos
tranquilos;

Andamos, alongamos e nos
concentramos para ter equilíbrio.

Agora já é a noite;

Vemos um filme e respiramos;

Uma série e nos empolgamos;

Um vídeo e nos alegramos;

Uma notícia e nos emocionamos;

E por fim descansamos...



Autor: Yudi



Rua Guimarães Passos, 519
CEP. 04107-031 – Vila Mariana
São Paulo – SP
Fone (11) 5572-0128
www.colégiohwr.com.br
Contato: colegiohwr.com.br